

Cinform

INDEPENDÊNCIA E CREDIBILIDADE **OnLine**

20 ANOS VALOR
CENTRO DE SOLUÇÕES EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

Cadastrou | Alugou | Rápido!

Imóveis Residenciais e Comerciais

f @valorimobiliaria



BAIXE
NOSSO
APP

www.valorimobiliaria.com.br

Sem Feador
Sem Caução
Sem Burocracia

79 3226.4222

JOAQUIM DA JANELINHA

“FOCO DA PMA É NA LICITAÇÃO DO TRANSPORTE COLETIVO”

Secretário defende
regulamentação do
transporte alternativo,
mas reconhece que
tema não é prioridade
para a gestão

GILTON ROSAS





Centro Integrado de Saúde

Fernando Carvalho

O **bem-estar** da família comerciária está aqui.

Chegou o **Centro Integrado de Saúde Sesc**.

Uma nova unidade que traz uma **clínica odontológica**, com consultórios individuais e uma ampla **academia de ginástica**, com salas de pilates e spinning. Tudo isso em um ambiente moderno e confortável para você.

Rua Dom José Thomáz, 259
Bairro São José • 79.3213.2723
Aracaju/SE

Sesc Fecomércio
Senac

Cinform
INDEPENDÊNCIA E CREDIBILIDADE **OnLine**

ÍNDICE

▶ CADERNO 1
TOQUE E ACESSE

OPINIÃO

5 ▶ EDITORIAL –

O Futebol em Transformação - Quando o Amor Pelo Jogo Encontra o Mundo dos Negócios

EDITAIS E LICENÇAS AMBIENTAIS

9 ▶ Acesse

11 ▶ CIFORMANDO – Câmara se impõe, mostra independência e Edvaldo “sonha” em indicar o sucessor

POLÍTICA

40 ▶ ELEIÇÕES 2024: “Tenho mais afinidade com Luiz Roberto e a delegada Katarina”

GERAL

46 ▶ Artesãs sergipanas mostram fazeres que encantam em práticas coletivas

COLUNISTAS

ESPORTE

59 ▶ Sergipe comemora 114 anos de história

DESCOMPLIQUE A ECONOMIA

68 ▶ Qual é o verdadeiro regime econômico do país?

O SOM DA HISTÓRIA

73 ▶ Carlos Magno: “um Eterno Canarinho”

FILOSOFIA & POLÍTICA

85 ▶ Ensino superior virtual: é esse o caminho que queremos?

CONTATE SUA AGÊNCIA DE PUBLICIDADE OU CLICANDO



AQUI E FALE DIRETAMENTE CONOSCO

Elenaldo Santana (79) 99949-9262

 **Email:** comercial@cinformonline.com.br

ENTRE EM CONTATO E FAÇA-NOS UMA VISITA (79) 3304-5414

EDITORIAL

Edvar Freire Caetano | jornalista DRT | 591/SE
jornalismo@cinformonline.com.br

O FUTEBOL EM TRANSFORMAÇÃO - QUANDO O AMOR PELO JOGO ENCONTRA O MUNDO DOS NEGÓCIOS

O futebol, que há muito tempo é mais do que apenas um esporte, mas uma paixão compartilhada por milhões em todo o mundo, está passando por mudanças significativas. Uma tendência notável nos últimos anos é a transição de alguns clubes de futebol do modelo associativo sem fins lucrativos para o modelo empresarial. Essa transformação tem gerado debates acalorados e incitado reflexões sobre os prós e contras que a acompanham.

Os prós dessa mudança não podem ser ignorados. Primeiramente, a transição para uma gestão empresarial muitas vezes traz um aumento significativo no investimento financeiro, permitindo a contratação de jogadores de classe mundial e a melhoria das infraestruturas dos clubes. Isso, por sua vez, eleva o nível de competição e o valor dos campeonatos, atraindo mais espectadores e patrocinadores.



A paixão dos torcedores, que muitas vezes está enraizada na história e na tradição do clube, pode ser afetada pela percebida priorização do dinheiro sobre a lealdade.”

A gestão empresarial também oferece maior transparência financeira, com relatórios e demonstrativos públicos que detalham as receitas e os gastos. Além disso, possibilita o estabelecimento de parcerias estratégicas, o que pode impulsionar o crescimento dos clubes e fortalecer suas marcas.

Entretanto, há preocupações legítimas

com essa transição. Muitos temem que a busca por lucro possa comprometer os valores e a identidade dos clubes. A paixão dos torcedores, que muitas vezes está enraizada na história e na tradição do clube, pode ser afetada pela percebida priorização do dinheiro sobre a lealdade.

Além disso, o aumento da pressão por resultados imediatos pode levar a demissões de treinadores e jogadores com mais frequência, minando a estabilidade e a continuidade. A exclusão de torcedores de classes econômicas mais baixas devido aos altos preços dos ingressos também é uma preocupação válida.

A transição para o modelo empresarial também pode levar a uma maior polarização entre os clubes mais ricos e os mais pobres, criando um fosso ainda maior na competitividade. Os clubes menores podem lutar para sobreviver nesse ambiente altamente competitivo e financeiramente orientado.

É fundamental lembrar que essa transição não é uma decisão unilateral, e os torcedores

desempenham um papel crucial. O apoio da torcida é vital para qualquer clube, seja ele associativo ou empresarial. Portanto, os clubes devem encontrar um equilíbrio entre a busca de lucro e a manutenção da lealdade e identidade de seus torcedores.

Em resumo, a mudança de clubes de futebol do modelo associativo para o empresarial apresenta prós e contras significativos. A busca por investimentos e o potencial crescimento são atraentes, mas não podem eclipsar a importância das raízes, tradições e valores que fazem do futebol um esporte tão especial. A transição deve ser cuidadosamente gerenciada, com a participação ativa dos torcedores, a fim de garantir que o futebol continue a emocionar e unir as pessoas em todo o mundo.



ANUNCIE AQUI!

CINFORMONLINE

.....

SEGUNDA A SEXTA

● ● ● >> WWW.CINFORMONLINE.COM.BR

**AGORA FICOU
MAIS FÁCIL
PUBLICAR
SEUS EDITAIS
E LICENÇAS
AMBIENTAIS**

CONTATO

CLIQUE AQUI



(79) 9.9972 - 8264

(79) 9.3085 - 0554

Email: comercial@cinformonline.com.br



CINFORMANDO

habacuquevillacorte@gmail.com



HABACUQUE
VILLACORTE

CÂMARA SE IMPÕE, MOSTRA INDEPENDÊNCIA E EDVALDO “SONHA” EM INDICAR O SUCESSOR

Que os poderes constituídos são harmônicos e independentes, isso todo mundo já sabe, mas uma postura que passa a chamar atenção em Aracaju é a posição de independência que a

Câmara Municipal está impondo em relação à gestão do prefeito Edvaldo Nogueira (PDT). Faltando menos de um ano para a eleição de prefeito da capital, só essa semana o parlamento impôs ao atual gestor uma derrota “fragorosa” quando todos os seus vetos enviados para a Casa foram derrubados.

Os vereadores derrubaram, por unanimidade, SETE dos OITO vetos do Executivo às Emendas Propostas pelos pares ao PL 207/2023 que estabelece as regras para a elaboração da LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) 2024. Os vereadores cobram o reajuste e o pagamento do piso salarial dos profissionais de enfermagem, agentes comunitários de saúde e combate às endemias. Também tinham relação com as emendas impositivas individuais que até agora só ficaram nas promessas...

Há muita instabilidade na relação entre o Legislativo e o Executivo de Aracaju, a começar pelo início da atual Legislatura, quando Ricardo Vasconcelos (REDE) foi eleito presidente da CMA, graças à forte atuação do então

presidente Nitinho (PSD), que findou derrotado o prefeito Edvaldo Nogueira, na disputa interna. O gestor tinha preferência por outro nome, mas lhe faltou apoio político e um pouco mais habilidade e de articulação.

Como se não bastasse a derrubada dos vetos, eis que o presidente da CMA, atendendo a um apelo dos vereadores Pastor Diego (PP) e Breno Garibalde (PDT), coloca em votação e aprova um requerimento de tramitação em urgência do Projeto de Emenda à Lei Orgânica para tratar da regulamentação do serviço de transporte complementar urbano. Em síntese, os trabalhadores que há anos já prestavam esse serviço “na clandestinidade”, estão a um passo de ficarem preservados pela legislação...

E o que isso tem nessa “disputa” entre a PMA e a Câmara? Após longos sete anos de gestão (e já sem desculpas e argumentos), Edvaldo decidiu liderar o consórcio de prefeitos da Grande Aracaju para falar sobre a “sonhada” licitação do transporte coletivo. A “legalização” do “transporte clandestino” atende rapidamente a

comunidade, mas joga uma pressão gigante nos gestores, sobretudo, no da capital, que a cada dia demonstra perder prestígio diante de uma CMA independente...

Mas, mesmo diante deste cenário completamente desfavorável, Edvaldo ainda encontra tempo para falar de política e diz que não abre mão de indicar o seu sucessor (SIC)! Com todo respeito, mas parece piada pronta! “Queimou” Waneska Barboza, já “queima” Luiz Roberto e Jefferson Passos, e pode até queimar a Delegada Katarina (PSD). A deputada Yandra Moura (União), a secretária Danielle Garcia e a vereadora Emília Corrêa (Patriotas), que não têm nada com isso, seguem despontando...

VEJA ESSA!

Na coluna anterior, o titular deste espaço já havia alertado que “ganha corpo” a pré-candidatura a prefeita de Aracaju da vereadora Yandra Moura e que dois nomes são especulados como possíveis alternativas para vice: a secretária Danielle Garcia e o delegado André David.

E ESSA!

Há quem aposte que o “projeto Yandra” caminha a passos largos para ganhar uma “madrinha” em breve: a primeira-dama e secretária de Estado da Assistência Social, Érica Mitidieri. Ainda é cedo, mas a deputada segue a mesma linha do governador Fábio Mitidieri no que se refere à renovação da política sergipana.

DEFESA LILÁS

Falando nela, o partido União Brasil em Sergipe realizou o Workshop Defesa Lilás, coordenado no estado pela deputada federal Yandra Moura, um programa nacional do União Brasil que visa a promoção e a difusão da participação política das mulheres, atuando na formação de lideranças em todo Brasil.

YANDRA MOURA

Mulheres de praticamente todos os municípios sergipanos participaram do evento e puderam ouvir as palestras. “O Defesa Lilás surgiu primariamente com a ideia de combater a violência contra a mulher e foi ampliado, incluindo a participação da mulher na política”, informou Yandra Moura.

ÉRICA MITIDIERI

Mulheres de grande representação para a sociedade sergipana estiveram presentes e participaram dos diversos painéis de discussões. “Este evento mostra o quanto é importante a participação da mulher na política. Conversamos aqui e mostramos para as mulheres o potencial que cada uma delas tem e que elas podem estar ocupando espaços públicos”, disse Erica Mitidieri, primeira dama do Estado de Sergipe e secretária estadual da Assistência Social.

PRISCILA FELIZOLA

“Os homens continuam sendo a grande maioria, mas o caminho já está um pouquinho diferente, podemos observar cada vez mais mulheres ocupando espaços significativos. É um romper de barreiras, isso mostra a força da mulher”, falou Priscila Felizola, primeira mulher eleita superintendente do Sebrae Sergipe.

DANIELLE GARCIA

A delegada Danielle Garcia, secretária estadual de Política para as Mulheres contou sobre o

preconceito enfrentado no início da carreira na segurança pública. “Quantas vezes eu ouvi que nós, mulheres, não poderíamos comandar operações policiais porque não éramos capazes. Mas eu não desisti. E a maioria das mulheres também não desistem. Nós somos pura emoção, fazemos tudo com muita paixão, e essa paixão nos move para fazer uma sociedade melhor”, destacou.

BOMBA!

E, nos bastidores do Workshop Defesa Lilás, o vereador de oposição em Aracaju, Ricardo Marques (Cidadania), estava presente e foi questionado por uma cidadã sobre a possibilidade de ele ser o vice em uma possível chapa encabeçada por Yandra Moura e ele, sem ter o que esconder, entregou a decisão para o povo decidir. O cenário segue em formatação...

EXCLUSIVA!

O “martelo” parece que já foi batido e a oposição em Salgado se prepara para o lançamento oficial da pré-candidatura do Neguinho das Moendas para prefeito da

cidade no próximo ano. A informação é que ele vem sem o apoio dos principais grupos políticos da cidade, mas com boa aceitação popular e pode surpreender.

PRESSÃO NA CMA I

Muito forte a entrevista do presidente da CMA, Ricardo Vasconcelos, ao radialista Gilmar Carvalho da FM Jornal, na sexta-feira (20). O vereador revelou que vinha sendo pressionado a não colocar em votação o Projeto de Emenda à Lei Orgânica para tratar da regulamentação do serviço de transporte complementar. Ricardo confirmou que existem “pressões externas” contra a legalização do “transporte clandestino”.

PRESSÃO NA CMA II

Questionado por Gilmar Carvalho para dar os nomes de quem estaria supostamente pressionando, Ricardo Vasconcelos não declinou os nomes, mas ficou subentendido que empresas que atuam no transporte coletivo estariam contrárias à votação e ameaçando a demissão em massa de trabalhadores. Com a palavra o Setransp...

ALÔ FREI PAULO!

De um lado o radialista Gilmar Carvalho já anuncia a pré-candidatura do empresário e ex-prefeito Zé Arinaldo; do outro os rumores crescem sobre uma pré-candidatura coordenada pelo deputado Luciano Bispo (PSD) pelo agrupamento do prefeito Anderson de Zé das Canas (MDB), que estaria de olho em uma cadeira na Assembleia Legislativa em 2026. Fala-se, também, no vereador Edson Aboiador...

SOBRE O ALEIXO I

Já em São Miguel do Aleixo está formada a chapa encabeçada por David Mota (PSD), o “David de Nem”, que atualmente é vereador em Itabaiana. A informação é que Ana de Tonho será sua pré-candidata a vice-prefeita. A chapa tem o apoio do atual prefeito da cidade, Gilton Meneses.

SOBRE O ALEIXO II

Já a oposição vem com Cleane Nunes (União Brasil), com o apoio já declarado do ex-deputado André Moura. Ela é irmã do ex-prefeito Everton Lima (in memoriam) e, dentro da cidade, o comentário é que vem para a disputa como favorita na eleição do próximo ano.

ALÔ APARECIDA I

A situação da prefeita Jeane da Farmácia (PL) é confortável e deve repetir a chapa vitoriosa em 2020, mantendo apoios de Valmir de Francisquinho e Georgeo Passos. Obteve adesões de dois vereadores, suplentes e, em 2022, deu expressiva votação aos seus candidatos no município.

ALÔ APARECIDA II

Pela oposição o nome da vez continua sendo o da ex-prefeita Vera (MDB), mesmo com o enfraquecimento do seu agrupamento. Ela apoia o deputado Jeferson Andrade (PSD) na cidade e conta com o apoio do governador Fábio Mitidieri. Mas precisa manter o comando do MDB que em Sergipe está sob o comando do senador Alessandro Vieira, aliado do deputado Georgeo Passos, cujo grupo em Aparecida tem ligações políticas com Jeane da Farmácia.

ALÔ RIBEIRÓPOLIS!

Na cidade o atual prefeito Rogério Sobral (PL) é o favorito e pode ser reeleito, mas é rompido com a ex-prefeita Uita Barreto (PSD), que, mesmo na oposição, não tem

feito grandes movimentos para superá-lo na disputa. A oposição na cidade está sendo encabeçada pelo deputado Georgeo Passos, que mesmo sem favoritismo, carrega a tradição vitoriosa da família Passos e pode surpreender. Ribeirópolis é o principal colégio eleitoral do deputado, que deve sair fortalecido da eleição, independente do resultado, mas sempre com o risco de perder apoios importantes em outras cidades...

A HISTÓRIA DE JB!

Muito movimentado o lançamento do livro “Tempo e Contratempo”, escrito pelo professor Jorge Carvalho sobre a vida pessoal e a trajetória política do ex-governador de Sergipe, Jackson Barreto. Diversas autoridades sergipanas do mundo político, jurídico e administrativo estiveram presentes no Museu da Gente Sergipana, como também amigos, familiares e admiradores do ex-governador. Jackson deu sua contribuição histórica pela preservação da democracia e, ao longo de sua vida pública, independente das polêmicas em que se envolveu, tem sim serviços prestados ao povo de Sergipe. O reconhecimento chega

em excelente momento e faz justiça a um dos maiores líderes populares do nosso Estado.

LAÉRCIO OLIVEIRA I

O senador Laércio Oliveira compôs a mesa de abertura do encontro mais relevante da saúde suplementar no país, o Conahp (Congresso Nacional de Hospitais Privados) que tem como objetivo fomentar o debate entre todos os players do setor em busca de soluções para as principais questões que impactam a saúde brasileira. O encontro é realizado anualmente pela Anahp (Associação Nacional de Hospitais Privados) no Transamérica Expo Center, em São Paulo.

LAÉRCIO OLIVEIRA II

Contando com a presença de lideranças de hospitais, operadoras de planos de saúde, médicos, indústria, governo, agências reguladoras, startups e empresas que atuam no ecossistema da saúde, a programação do Conahp 2023 contou com mais de 100 palestrantes nacionais e internacionais, que abordam os desafios para o enfrentamento de uma das maiores crises do setor,

buscando soluções que visam a retomada da sustentabilidade financeira do sistema de saúde suplementar.

LAÉRCIO OLIVEIRA III

De acordo com o senador Laércio, um dos temas discutidos tem sido o olhar para o futuro considerando as mudanças no perfil da população brasileira. O questionamento é como arcar com os custos de cuidar e promover qualidade de vida de um número cada vez maior de pessoas. “Outra importante discussão é a de tecnologia e inovação. Especialistas falaram sobre a importância dos hospitais se reinventarem por meio da transformação digital”, observou o parlamentar.

GEORGE PASSOS I

O deputado estadual Georgeo Passos (Cidadania) apresentou na Assembleia Legislativa um projeto de lei que poderia simplificar significativamente a vida dos pacientes com Diabetes Mellitus Tipo 1 (DM1) no Estado de Sergipe. A proposta visa estabelecer que o laudo médico que

atesto o DM1 tenha prazo de validade indeterminado para todos os fins legais.

GEORGEO PASSOS II

O projeto atende um pleito da nutricionista e educadora em diabetes, Maria de Lourdes Passos Machado, que busca enfrentar as dificuldades enfrentadas por indivíduos com DM1. Essa condição crônica demanda tratamento contínuo e cuidados ao longo da vida do paciente.

GEORGEO PASSOS III

“Um dos desafios enfrentados por esses pacientes é a necessidade de renovar seus laudos médicos periodicamente, mesmo que sua saúde não tenha se alterado. Com a imposição de prazos de validade para os laudos, os pacientes com DM1 enfrentam uma burocracia que pode se tornar desnecessária”, explica Georgeo. O parlamentar destaca que a obrigação de realizar consultas e exames frequentes apenas para renovar o laudo acaba por sobrecarregar o sistema de saúde e desperdiçar recursos que poderiam ser direcionados a pacientes com outras necessidades médicas.

OLHA O SINDISAN!

Na próxima terça-feira (24), no Auditório da Central Única dos Trabalhadores (CUT/SE), a partir das 9h, acontece uma plenária do movimento sindical para debater o momento e organizar a luta contra a privatização da água, da saúde e dos serviços públicos. A direção do SINDISAN já confirmou presença na plenária. O sindicato fala do risco de demissão de mais de mil trabalhadores efetivos da Companhia de Saneamento de Sergipe (DESO).

KAKÁ SANTOS I

O deputado estadual Kaká Santos (União) alertou os órgãos estaduais sobre a situação das rodovias que interligam os municípios da região Sul e Centro-Sul do estado. De acordo com o parlamentar, a falta de manutenção em algumas vias e a morosidade para a conclusão de serviços de recuperação asfáltica em outras tem ocasionado uma série de acidentes nestas regiões, colocando em risco a vida dos sergipanos.

KAKÁ SANTOS II

“Uma pessoa foi desviar de um buraco e

acabou se acidentando no trecho que liga a cidade de Itabaianinha ao povoado Poxica, em Tobias Barreto. Por pouco esse cidadão não veio a óbito”, destacou Kaká Santos. O deputado informou que tem acompanhado de perto o andamento das obras em rodovias do Sul e Centro-Sul, ressaltando o diálogo constante com o Departamento Estadual de Infraestrutura Rodoviária de Sergipe (DER-SE).

KAKÁ SANTOS III

“Estivemos no DER recentemente tratando sobre a rodovia entre Tobias Barreto e Poço Verde, que ainda não foi finalizada e está há meses com uma faixa de mais ou menos 15km para ser concluída. Além disso, observamos que é preciso instalar redutores de velocidade nos povoados Brasília, Pedra da Molar e Curtume”, pontuou Kaká. Segundo o parlamentar, o mandato já apontou também a necessidade de colocar redutores de velocidade nos povoados Borda da Mata e Pau de Colher, entre Tobias Barreto e Riachão do Dantas.

TOBIAS/ITABAIANINHA

Kaká Santos ressaltou que segue

reivindicando ao DER celeridade na execução dos serviços da ponte que ligará os municípios de Tobias Barreto e Itabaianinha. Em novembro de 2022, três veículos caíram em uma cratera que se formou na rodovia SE-290, após as fortes chuvas atingirem o estado. “Pedi ao DER que essa ponte seja inaugurada em novembro, antes de completar um ano deste incidente”, frisou.

PASTOR DIEGO I

Graças a iniciativa e mobilização do vereador Pastor Diego (PP), a Câmara Municipal de Aracaju (CMA) aprovou em 1ª discussão, o Projeto de Emenda à Lei Orgânica que visa conceder, permitir ou autorizar serviços de transporte complementar alternativo na Zona de Expansão e Sul da capital. Este é um marco na luta da categoria prestadora do serviço que, por décadas, apela ao poder público o reconhecimento legal de suas atividades.

PASTOR DIEGO II

“O transporte complementar já é uma realidade, eles preenchem uma lacuna no

sistema de transporte público de Aracaju. Com rotas e horários flexíveis, esses serviços atendem áreas que não são adequadamente cobertas pelo transporte público convencional, tornando-se uma opção crucial para muitos cidadãos”, reforçou Diego.

PASTOR DIEGO III

Entretanto, a clandestinidade desses serviços sempre foi uma preocupação constante. A ausência de regulamentação coloca motoristas e passageiros em risco, e também priva o município de impostos e taxas que poderiam ser reinvestidos na melhoria do sistema de transporte. Diante deste cenário, o parlamentar somou esforços junto aos demais membros da Casa Legislativa para aprovar o projeto e chamar a atenção do Poder Executivo quanto ao reconhecimento formal e legal das atividades.

ALÔ CARIRA!

Buscando ampliar a chegada de recursos federais que contribuam para o desenvolvimento do município de Carira,

o prefeito Diogo Machado esteve em Brasília. O gestor levou aos parlamentares sergipanos no Congresso Nacional e a órgãos do Governo Federal um panorama do que está em execução no município, além de apresentar novos projetos.

DIOGO MACHADO I

“Estivemos nos gabinetes para mostrar que as emendas que Carira recebeu estão sendo convertidas em benefícios para a melhoria de vida da nossa população. Uma prestação de contas que reforça a importância destes recursos para que possamos dar continuidade ao trabalho que está fazendo o nosso município avançar em todas as áreas”, destacou Diogo Machado.

DIOGO MACHADO II

O prefeito também participou da reunião da bancada sergipana, que contou com a participação de outros gestores municipais. “Foi mais uma ótima oportunidade de destacar os novos projetos que temos para o desenvolvimento do nosso município. Reforçamos o pedido aos parlamentares

que continuem enviando emendas para Carira para que possamos concretizar todos eles”, salientou.

OLHA O SAEB!

As escolas que participarão do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) deverão ficar atentas às novas datas. O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), responsável pela aplicação da prova, informou que a data final do prazo de aplicação do Saeb 2023, inicialmente estabelecida para encerrar em 10 de novembro, foi estendida para 17 de novembro de 2023.

APLICAÇÃO NACIONAL

O cronograma de aplicação foi alterado para melhor acomodar a complexidade do processo de aplicação dos instrumentos em todo o território nacional e permitir a absorção de intercorrências logísticas. A aplicação do Saeb ocorre de maneira escalonada em todo o território nacional. Desta forma, dentro do cronograma estabelecido, estão sendo agendadas as

aplicações em cada uma das unidades da federação, observando as características e peculiaridades de cada localidade, a partir da expertise logística do Inep e dos parceiros.

CONFIRMAÇÃO

As escolas que fizeram os pré-agendamentos de datas deverão ficar atentas à confirmação efetiva do agendamento, que acontecerá a partir desta segunda-feira (23). O Saeb tem a finalidade de avaliar a aprendizagem dos estudantes das escolas públicas e privadas. A aplicação das avaliações será de responsabilidade da Fundação Cesgranrio e Inep, sob o acompanhamento da Coordenadoria de Estudos e Avaliação Educacional da Secretaria de Estado da Educação e da Cultura (Ceave/Seduc).

BRENO GARIBALDE I

O vereador Breno Garibalde parabenizou os investimentos que estão chegando para a Zona de Expansão da capital sergipana, mas externou algumas preocupações nos aspectos ambientais e sociais. Para

o parlamentar, é necessário que haja um planejamento adequado para que o serviço de macrodrenagem seja realizado da forma correta, sem prejudicar os recursos naturais da região.

BRENO GARIBALDE II

“Esses investimentos que estão chegando para a Zona de Expansão são importantes, porque vão ajudar a resolver os problemas de drenagem daquela população. Mas me preocupa a forma como serão feitas essas obras de canalização e macrodrenagem, se esses serviços não forem realizados com cautela podemos perder o único rio limpo que temos, que é o Vaza-Barris”, relata Breno.

BRENO GARIBALDE III

Outra preocupação do parlamentar, é para que haja uma fiscalização conjunta da Deso e Emurb para impedir as ligações clandestinas na rede de esgoto da localidade. “Que essas obras venham com uma estação de tratamento, que inclusive foi prometido. Aracaju é uma cidade cheia de canais, então toda rede

pluvial vai migrando para os canais, que vão para nossos rios. Se fizerem ligações clandestinas de esgoto nessa rede, vamos repetir o que aconteceu com os rios Sergipe e Poxim, por exemplo. Isso me preocupa muito!”, ressalta o vereador.

OLHA A BARRA!

Em uma demonstração de comprometimento com o bem-estar da população da Barra dos Coqueiros, o prefeito Alberto Macedo assinou recentemente o Projeto de Lei que estabelece o inovador Programa Cozinha Solidária, o qual visa fornecer refeições completas e balanceadas para pessoas em situação de risco social. O projeto está agora nas mãos dos vereadores, com um apelo formal do gestor público para que seja votado e aprovado na Câmara de Vereadores em caráter de urgência.

“COZINHA SOLIDÁRIA”

O município tem enfrentado um crescimento constante e, com isso, a necessidade de adotar medidas que assegurem a dignidade humana se tornou ainda mais necessário. O Programa Cozinha Solidária

surge como uma resposta proativa a essas necessidades, visando garantir que ninguém na comunidade fique desamparado. “Parte da população sofre pela falta de condições mínimas de sobrevivência, aumentando gradativamente o número de famílias de extrema pobreza no município”, ressaltou.

ALBERTO MACEDO

O prefeito Alberto Macedo ressaltou a importância do projeto, pedindo especialmente à oposição e ao presidente do Parlamento Municipal, que mostrem sensibilidade ao votar a favor dessa proposta. Ele enfatiza que esta é uma oportunidade crucial de comprometimento com o povo em prol do bem-estar social, independentemente de filiações políticas. “É importante que seja aprovado, pois, o programa representa um importante instrumento de combate a insegurança alimentar, a desnutrição e sobretudo, a fome”, salientou.

CRA & UNIT I

O Conselho Regional de Administração de

Sergipe recebeu o professor da Universidade Tiradentes (UNIT), Adm. Douglas de Moura Andrade, para iniciar tratativas de parceria entre a autarquia e o curso de administração da unidade de ensino. Na oportunidade, participaram do encontro o diretor administrativo e financeiro, Adm. Gildson Mendes, e o diretor de formação profissional, Adm. Marco Gonçalves.

CRA & UNIT II

A parceria visa aproximar os estudantes do curso de administração com o conselho, para que os futuros profissionais atuem de forma legal, regular e seguindo os princípios éticos da profissão. A reunião também contou com a presença de Eliabe Nascimento, responsável por uma empresa de consultoria, que pretende firmar convênio com o CRA-SE.

CRA & UNIT III

O professor do curso de administração da Unit e administrador registrado, Adm. Douglas Andrade, afirmou que a proximidade entre as duas instituições será benéfica. “Acho importante estabelecer essa

relação e estreitamento entre os alunos da universidade com o conselho para que os estudantes saibam que não saem apenas como bacharéis, eles de fato precisam ser administradores para atuar de forma legal”.

“SEMANA DA SERGIPANIDADE”

Com o objetivo de promover a cultura e a gastronomia sergipana, o Sistema Fecomércio, por meio do Conselho Empresarial de Turismo de Sergipe (Cetur), Governo do Estado, Prefeitura de Aracaju e Abrasel, promovem, de 23 a 29 de outubro, a Semana da Sergipanidade. O palco da celebração à sergipanidade será a Praça Fausto Cardoso, considerada o coração da cidade de Aracaju. O Senac, a partir do dia 24, apresenta aulas shows e oferta oficinas gratuitas, sempre de 18h às 21h.

SERGIPE RUN I

Consagrando-se como uma das maiores corridas do Nordeste, a Meia Maratona 21K Sergipe RUN SINTESE será realizada no dia 29 de outubro (domingo) com a participação de 3 mil atletas de todo o Brasil. O ponto de

partida será a Praça de Eventos da Orla de Atalaia com 5 modalidades: 15 km e 21 km (com largada às 5h40 da manhã) e 2,5 km, 5km e 10 km (com largada às 6h).

SERGIPE RUN II

A animação vai ficar por conta do cantor Ninha (Ex-Timbalada) ao final da corrida e de Dan Chicleteiro, que vai agitar os atletas durante o percurso. A prova terá a participação de grandes nomes das corridas nacional como Alana Sicoli - Eu Escolhi Correr (SP), Paula Sicoli (AM), Yann Rodrigues (MG), Lu Amaral (MG), Karina Teixeira - Corredora da Vida Real (SP), Silvio Boia - Programa Kilometragem (RJ), Joelson Souza - Corredor Irônico (PE) e Júnior Cavalcante - Mania de Corrida Salvador (BA).

SERGIPE RUN III

A corrida possui organização da Speed Produções e Eventos, que sempre prepara diversas emoções aos atletas participantes. A Meia Maratona é uma corrida de incentivo ao esporte e convite a todos os atletas nacionais

que querem correr e desfrutar das lindas paisagens que Aracaju tem a oferecer.

BOA LUZ CARD

Se o Boaluz Card já era bom, agora ficou ainda melhor. Com os novos planos de acesso com duração de dois anos para duas, quatro e até seis pessoas, o passaporte oferece acesso ilimitado ao complexo formado por parque aquático, fazenda, lagos e bosques. Com o cartão, os associados poderão usufruir durante todo esse tempo, além de ter benefícios e descontos exclusivos pagando uma só vez com desconto de 10% ou dividindo em até 24x (condição especial para clientes Banese Card).

NOVAS ATRAÇÕES

Opções de lazer para desfrutar o período de assinatura é o que não vai faltar, afinal o Boa Luz Park está sempre inovando com programações atrativas e ainda vai inaugurar mais atrações nos próximos meses. A apenas 25 minutos de Aracaju, você encontra diversão e uma experiência única de contato com a natureza sendo o maior complexo de

lazer e turismo do Nordeste. Os pontos de venda do Boaluz Card são o escritório na Avenida Francisco Porto, nº 379 e o estande de vendas no Shopping Jardins. Mais informações pelo telefone: (79) 3025-9333.

PARQUE AQUÁTICO

O parque aquático possui piscinas enormes com escorregadores gigantes, toboáguas, cachoeiras e brinquedos infantis. A fazendinha é composta por animais como zebra, lhama, mini-vaca, coelhos, pôneis e muito mais, onde as crianças podem montar e ter uma amostra da vida no campo. A gastronomia está presente com restaurantes, bares e food trucks formando diversos pontos de alimentação pelo parque. Para a prática de esportes, também estão disponíveis quadras de areia para vôlei, futevôlei e beach tênis. O parque funciona de terça à domingo das 9h às 17h

CRÍTICAS E SUGESTÕES

**habacuquevillacorte@gmail.com e
habacuquevillacorte@hotmail.com**



**VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA**



**VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS**

ELEIÇÕES 2024

“TENHO MAIS AFINIDADE COM LUIZ ROBERTO E A DELEGADA KATARINA”

● **Joaquim da Janelinha diz que base tem bons nomes para a sucessão do prefeito Edvaldo Nogueira**

Por **Habacuque Villacorte** | Equipe CinformOnline

Procurado pela reportagem do Cinform On Line, o secretário de Articulação Política de Aracaju e vereador licenciado, Joaquim da Janelinha, comentou as polêmicas recentes envolvendo o Poder Executivo e a Câmara Municipal. Escolhido para ser o “elo” entre os poderes, Joaquim respeita e reconhece a independência da CMA, mas pontua que a gestão também está fazendo a sua parte.

Questionado sobre a derrubada dos vetos enviados pelo prefeito Edvaldo Nogueira



(PDT) pelos vereadores, o auxiliar avalia com naturalidade e diz que a polêmica sobre a regulamentação do transporte alternativo na Zona Sul, tem seu apoio, mas não é a prioridade no momento para a PMA.

Sobre a difícil missão de ficar “no meio” da “conturbada” relação do prefeito de Aracaju com os vereadores, Joaquim explica que está tranquilo porque sua missão na gestão é justamente encontrar um consenso. “Quando fui chamado pelo prefeito ele me pediu para melhorar a relação com os vereadores, em especial, dos parlamentares com os secretários

municipais. Existem demandas que estão há muito tempo que não são atendidas e nós tentamos construir um elo entre as partes”.



Não houve qualquer tentativa de interferência do prefeito para impedir a derrubada dos vetos”

SOBRE OS VETOS

Joaquim não acredita que a derrubada dos vetos apresentados pelo Executivo, essa semana, pode “azedar de vez” a relação com o Legislativo. “Desde o início da atual legislatura que o prefeito Edvaldo Nogueira tem consciência que a Câmara Municipal é um poder independente, que vota de acordo com o que pensa a maioria dos vereadores”. explicou.

“Eu acredito que o (Poder) Executivo vai judicializar essa questão, mas isso não muda a relação institucional que existe com a CMA. Não houve qualquer tentativa de interferência do prefeito para impedir a derrubada dos vetos, inclusive o líder dele votou junto com

os demais. O prefeito pontua que não tem condições de pagar e, por isso, ele deve judicializar, mas ele respeita a decisão do parlamento”, completa o secretário.



Tenho mais afinidade com Luiz Roberto e a delegada Katarina”

REGULAMENTAÇÃO DO TRANSPORTE

Já sobre o Projeto de Emenda à Lei Orgânica para tratar da regulamentação do serviço de transporte complementar urbano que agora está sendo analisado em caráter de urgência na CMA e já foi aprovado em 1ª discussão, Joaquim foi taxativo em defender a necessidade de legalizar o serviço do transporte clandestino da Zona Sul que já existe há muitos anos.

Por sua vez, o secretário não escondeu que o Executivo foi surpreendido com a votação pelos vereadores. “Isso (votação) pegou todo mundo de surpresa, inclusive a maioria dos vereadores que não estava esperando.

Isso foi fruto de uma conversa do presidente Ricardo Vasconcelos (Rede) com os vereadores Breno Garibalde (PDT) e Pastor Diego (PP), que é o autor da proposta”.

“O Executivo ainda não foi citado e vai aguardar. O projeto ainda está em tramitação no parlamento. Agora, se for aprovado, caberá à Prefeitura regulamentar esses serviços, dizer quantos táxis por bairro terão esse benefício e como ele será realizado e fiscalizado. É a prefeitura quem organizará o sistema!”, explicou Joaquim.

Por fim, ele se posicionou sobre o tema. “O bacana é que o veículo deixará de ser apreendido porque o serviço deixará de ser irregular. Eu, inclusive, na condição de vereador, sou a favor desse serviço de transporte. Mas quero dizer que o foco da PMA nesse momento é na licitação do transporte coletivo! O consórcio está formado e em breve nós teremos a licitação. Essa é a prioridade da gestão”.

SECRETÁRIO X VEREADOR

Joaquim falou também da relação entre

ser secretário da gestão municipal e vereador licenciado. “A Câmara tem sua posição de independência e dá os recados dela! E eu sempre expliquei para o prefeito que eu sou um vereador e tenho que respeitar a opinião dos meus pares. Não vou pedir para mudar o voto até porque em algumas situações eu também sou favorável, mesmo fazendo parte do Executivo”.

SOBRE 2024

Além de confirmar seu projeto de reeleição, Joaquim da Janelinha tentou “esconder o jogo”, mas confirmou suas “preferências” dentro da base aliada para disputarem a eleição de prefeito de Aracaju. “Acho o nome de Luiz Roberto (PDT) muito forte, mas também temos a Delegada Katarina (PSD), o vereador Ricardo Vasconcelos, o vereador Nitinho (PSD) e o vereador Fabiano Oliveira (PP). Vejo que a base do prefeito e do governador terá facilidade em indicar nomes competitivos para disputarem essa eleição”, disse, reconhecendo que “Tenho mais afinidade com Luiz Roberto e a delegada Katarina”.



ARTESÃS SERGIPANAS MOSTRAM FAZERES QUE ENCANTAM EM PRÁTICAS COLETIVAS

● Na semana da Sergipanidade, mulheres guardiãs dos saberes e fazeres de comunidades tradicionais, são protagonistas de ações nas áreas de moda, decoração e gastronomia

Existe história e alma nos modos de criar coisas. Criar envolve tempo e significado. Em um Sergipe tão diverso, os modos de criar são plurais, fazendo da identidade e dos fazeres do povo sergipano algo único e valioso para o nosso país : o povo, o que é do povo, o que é feito pelo povo. A sergipanidade é isso, celebrar o nosso povo, celebrar o que somos. No FAZERes e VIVERes SERgipanidade, que acontece de 23 a 30 de outubro, as tecelãs de Malhadinha, tranceiras de Alagamar, rendeiras



de Divina Pastora e catadoras de mangabas, mulheres artesãs de comunidades tradicionais, mostrarão toda as belezas que produzem em ações que englobam as áreas de moda, decoração e gastronomia.

O projeto tem como foco o elo entre o público, lojistas e empresários e o fazer artesanal sergipano, através e vivências de consumo exclusivo – produtos não massificados e a sensação única de estar compartilhando uma história, de conhecer como e por quem é feito.

Enaltecer a coletividade, também é uma meta do projeto, que criou várias pontes

em formato de encontros, de onde surgiram propostas interessantes que o público poderá vivenciar: o encontro entre catadoras de mangabas e chefs sergipanas, possibilitou a criação de pratos exclusivos que farão parte do menu de quatro restaurantes durante a semana



da Sergipanidade. Ou a curadoria de peças das nossas mulheres artesãs que inspiraram Celi Miranda , Laura Estrela e Rejane Schultz, mulheres profissionais de arquitetura e decoração, a criarem no Shopping Jardins uma vitrine onde provam a contemporaneidade do artesanato sergipano na decoração. Na moda, peças e acessórios em palha, renda irlandesa e tecelagem natural, embelezam looks com roupas de grandes marcas brasileiras da loja Casa Hábyto.

Com a colaboração da Rede Solidária de Mulheres, Instituto Banese, Casa Habyto, Shopping Jardins e Qreative, FAZERes e VIVERes SERgipanidade, é um dos primeiros projetos gerados pela ÇIRIJI – Olhar para Sergipe e criar pontes, uma plataforma colaborativa que tem como missão documentar, divulgar, amplificar e fomentar, a arte, artistas, artesãos e empreendedores criativos, com ênfase nas tradições, saberes e matérias-primas de Sergipe. Um patrimônio repleto de potenciais e conteúdos de belas vivências, essenciais para nosso desenvolvimento econômico e social, decisivo para o bem-estar dos sergipanos e das futuras gerações .

SOBRE AS ARTESÃS:

Tranceiras de Alagamar

Associação do Território da Comunidade Remanescente do Quilombo Alagamar

Povoado Alagamar - Pirambu

Até mesmo o bom sergipano se confunde com os vários modos de chamar os coquinhos fruto da palmeira da Syagrus



Coronata: Ouricuri, adicuri, licuri ? Todas as formas são válidas, bem como é chamada a palha, matéria-prima de uma tradição secular mantida por e artesãs autodeclaradas remanescentes do quilombo Alagamar. Na busca das palmas na mata, a lua nova e a maré cheia, facilitam o puxar da palha “pelas costas”, ensinamentos passados por mulheres, anos e anos, assim como as técnicas artesanais, para manter viva sua cultura e como alternativa de sobrevivência. Das mãos que trançam a palha da Ouricurizeira surgem chapéus, bolsas, cestos, luminárias, tapetes,

acessórios que ganham o mundo. Palha e amor é como essas mulheres, que buscam incansavelmente manter a cultura de suas ancestrais, nos presenteiam com peças da mais alta e sustentável qualidade.

RENDEIRAS DE DIVINA PASTORA

ASDEREN - Associação para o Desenvolvimento de Renda de Divina Pastora

ASDRIN - Associação das Rendeiras Independentes de Divina Pastora

Nossa pesquisadora, Aglaé Fontes, em seu livro “Rendas e Rendeiras: ofício de encantar, escreve sobre “mãos que no vai e vem trançador constroem belezas e desafiam a harmonia de um riscar secular”. As mãos que encantam, como ela descreve no texto, são das nossas rendeiras de Divina Pastora, que usam uma técnica conhecida como renda irlandesa ou ponto de Irlanda. Fazeres seculares que remontam à Europa do século XVII e que, na sociedade local, do período colonial aos tempos presentes, são praticados por mulheres de maneira coletiva, mesmo se tratando de uma atividade individual. E assim, as rendeiras

de Divina Pastora se juntam para troca de conversas e informações nas duas associações existentes. No ano de 2000, a renda irlandesa de Sergipe, recebeu o título de Patrimônio Cultural do Brasil, conferido pelo IPHAN, sendo o modo de fazer incluído no Livro de Registro dos Saberes. Ao reinventar continuamente a técnica, os usos e os sentidos desse saber-fazer, as mulheres de Divina Pastora fazem dele mais que um meio de vida e constroem belezas únicas. O uso do lacê do tipo cordão sedoso achatado, mesmo empregando uma técnica antiga, resultou na confecção de uma renda singular, um diferencial em relação às rendas produzidas em vários estados da Região, o que rendeu o Selo de Indicação Geográfica em reconhecimento ao processo exclusivo do modo de fazer.

TECAÇÃS DE MALHADINHA

Tecelagem de Malhadinha – Poço Verde

Em Poço Verde, semiárido sergipano, um ofício baseado na produção familiar, tem em seu processo palavras fortes que são parte de um vocabulário próprio do modo de fazer

artesanal, e nós, meros mortais urbanos, não utilizamos no nosso dia a dia : urdir, entranhar, tecer. A urdidura consiste em preparar os fios que receberão a trama. O entranhar, é passar os fios do urdume preparado um a um pelos liços, alternando as camadas que gerarão a trama, qualquer deslize aparece como defeito no resultado. No tecer, pés e mãos em harmonia desenvolvem a trama. O acabamento é todo manual. Dos finos fios de algodão colorido surgem redes de dormir, produto principal, e outros itens de decoração, como mantas, peseiras, almofadas e jogos americanos. Há algumas gerações este ofício, que tem influências indígenas e europeia, é transmitido desempenhando um papel educativo, de formação ética e cultural.

CATADORAS DE MANGABA

Povoado Ribuleirinha - Estancia/SE

Povoado Capuã- Barra dos Coqueiros/SE

Povoado Pontal-Indiaroba/SE

Povoado Manoel Dias-Estancia/SE

Poderosas! Elas simplesmente são as guardiãs da árvore símbolo do estado de

Sergipe. Se autodeclaram comunidade tradicional, Catadoras de Mangaba, mulheres em maioria negras, marisqueiras, pescadoras artesanais, culinárias, artesãs, agricultoras familiares, compositoras e poetisas. Mulheres sergipanas mangabárbaras, no sentido mais poético da palavra. São também mantenedoras identitárias de saberes e fazeres relacionados a defesa do território das matas de restinga, manguezais, rios, lagoas, várzeas e mar no Estado de Sergipe. Além do elixir sergipano chamado suco de mangaba, com a fruta criam deliciosas receitas. No projeto irão compartilhar seus conhecimentos com chefs mulheres sergipanas, para juntas criarem deliciosas receitas .

PROGRAMAÇÃO

23 a 30 de outubro (conforme dias e horários funcionamentos espaços)

FAZERes e VIVERes SERgipanidade -

Decoração: Vitrine Cajucidade – Shopping Jardins(em frente a Kalunga)

Vitrine por Celi Miranda , Laura Estrela e Rejane Schultz

FAZERes e VIVERes SERgipanidade -

Gastronomia: Mangabárbaras no menu
Catadoras de Mangaba e chefs sergipanas
criam receitas que estarão no cardápio na
semana da Sergipanidade:

Tainara e Seichele - Seu Sergipe - Dr. Célio
Oliva, 287 - Treze de Julho,
Silvana e Dan - Dona Divina – Rua Péricles
Barreto, 185 Salgado Filho

Amanda e Roberta – Casa do Mangue - R. Alu
Campos, 180 - Farolândia,

katiane e Gui - Cozinha Singela - R. Estancia,
2041

FAZERes e VIVERes SERgipanidade - Moda:
Loja Habyto - Vitrine e Show-room
Desfile – 26 de outubro, 19h
Av. Jorge Amado, 861 - Treze de Julho

NOTA:

FAZERes e VIVERes SERgipanidade

Sempre é tempo de comemorar nossa
sergipanidade!!! De 23 a 30 de outubro,
semana da Sergipanidade, as tecelãs de
Malhadinha, tranceiras de Alagamar, rendeiras
de Divina Pastora e catadoras de mangabas,

mulheres guardiãs dos saberes e fazeres de comunidades tradicionais, mostrarão toda as belezas e gostosuras que produzem em ações que englobam as áreas de moda, decoração e gastronomia. O projeto, uma ação colaborativa entre as artesãs, a Rede Solidária de Mulheres, Instituto Banese, Casa Habyto, Shopping Jardins, Qreative, ÇIRIJI e profissionais de gastronomia e decoração, tem como objetivo criar um elo entre o público, lojistas , empresários, e o fazer artesanal sergipano, através e vivências e a experiência de consumo exclusivo – produtos não massificados e a sensação única de estar compartilhando uma história, de conhecer como e por quem é feito.

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO:

23 a 30 de outubro (conforme dias e horários funcionamentos espaços)

FAZERes e VIVERes SERgipanidade -

Decoração: Vitrine Cajucidade – Shopping Jardins(em frente a Kalunga)

Vitrine por Celi Miranda , Laura Estrela e Rejane Schultz

FAZERes e VIVERes SERgipanidade -

Gastronomia: Mangabárbaras no menu Catadoras de Mangaba e chefs sergipanas

criam receitas que estarão no cardápio na semana da Sergipanidade :

Tainara e Seichele - Seu Sergipe - Dr. Célsio Oliva, 287 - Treze de Julho,

Silvana e Dan - Dona Divina – Rua Péricles Barreto, 185 Salgado Filho

Amanda e Roberta – Casa do Mangue - R. Alu Campos, 180 - Farolândia,

katiane e Gui - Cozinha Singela - R. Estancia, 2041

FAZERes e VIVERes SERgipanidade - Moda:

Loja Habyto - Vitrine e Show-room

Desfile – 26 de outubro, 19h

Av. Jorge Amado, 861 - Treze de Julho

Contato:

ÇIRIJI – Olhar para Sergipe e criar pontes

Assessoria de Comunicação **(79) 999920203**



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS

Fale conosco

CINFORMONLINE:
(79) 99949-9262

PARA MAIS INFORMAÇÕES, TIRAR DÚVIDAS, SUGESTÕES,
OU MESMO PARA ANUNCIAR, SOLICITE-NOS UMA VISITA.

ANUNCIE AQUI

CONTATE SUA AGÊNCIA DE
PUBLICIDADE OU TOQUE
E FALE DIRETO COM



Elenaldo

Email:

elenaldosantana@yahoo.com.br

TOQUE AQUI E ACESSE NOSSO SITE
WWW.CINFORMONLINE.COM.BR

ARENA SERGIPANA



KEIZERSANTOS
JORNALISTA

contato@sergipepress.com.br

1/7

EDIÇÃO 323

Cinform
INDEPENDÊNCIA E CREDIBILIDADE **OnLine**

SERGIPE COMEMORA 114 ANOS DE HISTÓRIA

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) parabenizou, em seu website oficial, o Club Sportivo Sergipe pelos 114 anos de fundação. Fundado em 17 de outubro de 1909, o clube foi 37 vezes campeão estadual. É o segundo clube mais velho do Estado, pois foi fundado apenas uma semana depois da criação do primeiro clube esportivo da capital sergipana, o Cotinguiba Esporte Clube. Naquela oportunidade, um grupo formado por Adalberto Ribeiro Monteiro, Euclides Porto, Adalgiso Rosal, José Couto de Farias, Tancredo de Sousa Campos, Américo Silva e Francisco Bessa, entre outros, reuniu-se na



FOTOS DIVULGAÇÃO

sede da Associação Comercial para deliberar a fundação do Club Sportivo Sergipe, o que se concretizaria no domingo seguinte. Por vários anos, o Sergipe e o Cotinguiba se dedicavam apenas aos esportes náuticos, como o remo, por exemplo, modalidade que rendeu 13 títulos estaduais ao Sergipe entre 1911 e 1946. No futebol, a primeira conquista estadual do Sergipe se deu em 1922, o que o fez ser conhecido no Estado como o campeão do centenário, numa referência à Independência do Brasil, em 1822. Atualmente, o clube está na Série D do Brasileirão, assim classificado para a edição de 2024 da competição. ■



SANTA CRUZ DE RIACHUELO

O Governo de Sergipe, por meio da Secretaria de Estado do Esporte e Lazer (Seel), estimulou a prática esportiva entre os mais jovens na cidade de Riachuelo, na sexta-feira (20), durante a realização do programa 'Sergipe é aqui'. A gestão estadual também fez a doação de materiais esportivos para a Secretaria Municipal de Esportes e anunciou patrocínio para o transporte dos atletas do time do Santa Cruz de Riachuelo, que irão participar da Copa São Paulo de Futebol Júnior, em janeiro de 2024. A secretária Mariana Dantas destacou o incentivo ao esporte na cidade de Riachuelo

e a participação dos atletas na Copa São Paulo de Futebol Júnior. “Todo ‘Sergipe é aqui’ é uma oportunidade de incentivar a prática esportiva nos municípios. Sempre ressaltamos a modalidade mais praticada no município, no caso aqui é o X1, e trazemos outras modalidades e alongamentos. Hoje também trouxemos equipamentos esportivos, troféus e medalhas para incentivar o esporte em Riachuelo e anunciamos o apoio ao time do Santa Cruz. Os meninos viajarão para nos representar na Copa São Paulo de Futebol Júnior e terão o apoio e todo o incentivo do Governo de Sergipe para isso”, completa a secretária. ■

QUARTAS DE FINAL

Nos primeiros jogos das quartas de final da Série A2 do Campeonato Sergipano de Futebol, realizado no último sábado (21), a equipe do Canindé venceu o Amadense por 3 a 1, no estádio André Avelino, em Canindé de São Francisco. Carmópolis e Guarany empataram em 0 a 0, no estádio Fernando França, em Carmópolis. No domingo (22), o América de Pedrinhas venceu o Maruinense por 1 a 0, no estádio Roberto Silva, em



Pedrinhas. O Olímpico venceu o time da Barra por 3 a 0, no estádio João Cruz, na Barra dos Coqueiros. Os jogos de volta serão realizados no sábado (28), às 15h. ■



SELEÇÃO DE BASQUETE

A seleção sergipana SUB-16 foi vice-campeã do Campeonato Brasileiro de Seleções de Base de Basquete - Etapa Nordeste 1. Sergipe

perdeu de 45 a 58 para a seleção baiana. O confronto aconteceu no ginásio poliesportivo de Cajazeiras, em Salvador/BA. ■



SELEÇÃO DE VÔLEI

A seleção sergipana SUB-16 intensifica os preparativos para o Campeonato Brasileiro de Seleções, que vai acontecer em Rio Branco/AC, a partir desta segunda-feira (23). A Federação Sergipana de Vôlei destacou em seu perfil oficial no instagram, a preparação comandada pela professora Cida. ■



VÔLEI EM ROSÁRIO DO CATETE

Neste domingo (22), aconteceu no Balneário Parque Aquático Municipal, o Torneio Municipal de Vôlei. A ação foi realizada pela Prefeitura de Rosário do Catete, por meio da Secretaria Municipal da Juventude e do Esporte. A dupla sergipana Giba e Denis, que conquistou o primeiro lugar, recebeu a quantia de R\$ 500,00. A dupla alagoana, que foi vice-campeã, Mateus e Luciano, ganhou R\$ 300,00. Já a dupla sergipana, terceira colocada, Salgado e Alfredo, faturou R\$ 200,00. As três duplas também receberam troféus e medalhas. ■



**SABE O
QUE COMBINA
COM AQUELE
LOOK QUE VOCÊ
MAIS AMA?**



A PRATICIDADE E A ECONOMIA DA LAVO & LEVO

Suas roupas sempre limpas a um clique de distância.
Chama no zap!



📞 99604-5253

📱 lavo_e_levo

DESCOMPLIQUE A ECONOMIA



Cinform
INDEPENDÊNCIA E CREDIBILIDADE **OnLine**

MARCIO ROCHA
JORNALISTA E ECONOMISTA

QUAL É O VERDADEIRO REGIME ECONÔMICO DO PAÍS?

Qual é o verdadeiro regime econômico vigente, para mim, no país? Vamos descomplicar a economia?

A creditocracia é um sistema no qual a concessão de crédito se torna o fator central da economia, resultando em uma série de consequências para os consumidores brasileiros. Nesse modelo, o acesso ao crédito se torna fácil e amplamente disponível, porém, muitas vezes, a um custo elevado.

Esse cenário gera uma série de desafios para os consumidores, como taxas de juros altas, dificuldades no pagamento de dívidas e impactos negativos na renda familiar. Uma das principais questões da creditocracia é o alto custo do crédito.

As taxas de juros aplicadas no Brasil estão entre as mais altas do mundo, o que aumenta o valor final das compras financiadas e dificulta o pagamento das dívidas. Essas altas taxas estão relacionadas a diversos fatores, como a instabilidade econômica, o histórico de inadimplência e a concentração bancária, o que limita a concorrência e aumenta o poder dos bancos na definição dos juros.

Com taxas de juros elevadas, muitos consumidores são obrigados a comprometer uma parcela significativa de sua renda mensal para o pagamento das dívidas. Isso cria um ciclo vicioso, pois ao destinar uma parte considerável do salário para quitar as parcelas, o consumidor tem menos recursos para as despesas básicas, como alimentação, moradia e educação.

Dessa forma, a creditocracia acaba gerando um impacto negativo no sustento das famílias, reduzindo sua capacidade de poupança e de investimento em sua qualidade de vida.

Somente quem ganha com esse modelo econômico são os bancos. Afinal, devemos considerar que o Brasil é um verdadeiro paraíso fiscal no que diz respeito ao sistema bancário. Cinco grandes instituições dominam o mercado bancário e isso faz com que as pessoas cada vez menos tenham oportunidades de se colocar na posição de ter o controle de seu endividamento, pois sempre estará vinculado a alguma delas, de algum modo.

Além disso, a facilidade de acesso ao crédito oferecido pela creditocracia pode levar a um endividamento excessivo por parte dos consumidores. Com ofertas atraentes, como parcelamentos sem juros e prazos de pagamento longos, muitas pessoas são seduzidas a realizar compras além de sua capacidade financeira. Isso pode levar a um acúmulo de dívidas e à dificuldade de quitá-las, uma vez que as altas taxas de juros incidem sobre o saldo devedor.

Para lidar com os desafios impostos pela creditocracia, é importante que os consumidores tenham educação financeira e saibam fazer um uso consciente do crédito. Muitas vezes, é necessário avaliar se o crédito é realmente necessário e se há condições de pagá-lo sem comprometer significativamente o orçamento familiar.

Além disso, é fundamental buscar alternativas ao sistema tradicional, como cooperativas de crédito ou fintechs, que podem oferecer condições mais favoráveis aos consumidores. Em um contexto mais amplo, é necessário repensar o modelo da creditocracia e buscar mecanismos que reduzam a dependência do consumidor em relação ao crédito de altas taxas de juros.

Isso envolve medidas como a redução das taxas de juros, o estímulo à concorrência no setor bancário e o investimento em educação financeira, de modo a promover uma cultura de consumo consciente e responsável. É importante ressaltar que a creditocracia não é um fenômeno exclusivo do Brasil, e diversos

países enfrentam desafios semelhantes. No entanto, é fundamental que sejam adotadas medidas para mitigar seus impactos e garantir que o acesso ao crédito seja uma ferramenta de promoção do bem-estar financeiro, e não um fator de prisão financeira para os consumidores brasileiros.

● **Marcio Rocha** – Economista Corecon/SE 1340 - Jornalista - DRT 1934/SE



JORNAL CIFORMONLINE

NA PALMA DA SUA MÃO



NOSSOS JORNAIS SEMANAIS

**CADERNO 1,
ESPORTES,
MUNICÍPIOS
VEÍCULOS,
SAÚDE E
OLHO VIVO**

O SOM DA HISTÓRIA

NEUFONTES



CANTOR, COMPOSITOR, PUBLICITÁRIO E GESTOR CULTURAL

CARLOS MAGNO: “UM ETERNO CANARINHO”

Esta semana, o Conselho Estadual de Cultura realizou uma sessão itinerante, como parte de sua política para se aproximar dos lugares onde a cultura acontece. Desta vez, visitamos o Instituto Canarinho - INCASE, sob a direção do Maestro Carlos Magno do Espírito Santo. Foi uma tarde verdadeiramente emocionante, daquelas que jamais se esquecem. Durante esse encontro, sorri, chorei e revivi memórias da minha infância no Colégio Sagrado Coração de Jesus. O



coral começou a entoar “Jesus Cristo” de Roberto Carlos, na mesma tonalidade em que eu cantava aos nove anos. Essa foi a minha primeira apresentação em público, na Igreja do Colégio Arquidiocesano. Senti uma emoção avassaladora que expulsou todos os pensamentos negativos e ações ruins que têm afetado minha vida ultimamente, deixando-me tão leve e feliz quanto sempre fui. Além disso, fui gentilmente convidado pelo Maestro para cantar com a Orquestra Popular Villa-Lobos, interpretando “Eu Só Quero Um Xodó”, uma canção de Dominginhos. Nesse momento, senti-me como um verdadeiro concertista no palco da Sala São Paulo.

Testemunhar os resultados de uma vida dedicada à música, à cultura e à educação é motivo de grande satisfação e orgulho,



pois em algum momento da minha jornada, cruzei caminhos com esses feitos. Em 1985, enquanto gravava o meu disco “Cajueiro dos Papagaios”, eu estava em busca de aprimorar a minha performance vocal, e, sendo alguém extremamente exigente em relação ao meu trabalho, estava à procura de um professor de canto que pudesse me auxiliar. Nomes como Sergio Chagas e Carlos Magno surgiram como referências na área. Ambos eram maestros de corais que estavam atuando em Sergipe naquela época. Como já havia tido uma conversa com Sergio anteriormente, acabei escolhendo o jovem maestro para trabalhar comigo.

Foi assim que ouvi falar do nome Carlos Magno do Espírito Santo pela primeira vez, juntamente com o seu trabalho à frente do Coral da Faculdade Tiradentes. O professor Uchoa expressava grande orgulho pela criação do Coral “Pequenos Cantores do Tiradentes”. Esse evento forneceu a Carlos Magno a motivação e direção necessárias para fazer o que ele sempre amou: educar musicalmente as crianças. Ele espalhou harmonia, melodias e felicidade para jovens e crianças de diversas instituições de ensino,



fundando corais como o “Canarinhos do Patrocínio”, no Colégio Roberto Simonsen, o “Canarinhos do SESI”, n Coral do Colégio Pio Décimo, o “Viva a Esperança”, no Colégio Águia, o “Águia”, no Jardim Babylândia, o “Babylândia”, no Colégio Saint Louis, o “Saint Louis”, no Centro Educacional Prof. José Sebastião dos Santos, o “Vozes de Ouro”, no Colégio Nossa Senhora Menina, o “Nossa Senhora Menina”, no Colégio Arquidiocesano, o “Arqui”, no Colégio Master, o “Master”, no Colégio São João



Bosco, o “Canta Mari”, e, no SESC, fundou o Coral “Doce Encanto”.

Carlos Magno é um professor nato e um incansável trabalhador, que contribuiu significativamente para a formação de corais em diversas instituições de



ensino. Ele atuou como professor nas Escolas Municipais General Freitas Brandão, Teixeira Lott e Carvalho Neto, bem como nas Escolas Estaduais Prof. Valnir Chagas e Tobias Barreto. No interior de Sergipe, o Maestro Carlos Magno desempenhou um papel vital na promoção da música e da cultura. Em Estância, na Escola Nossa Senhora de Guadalupe, ele foi maestro da banda de música e do Coral Canarinhos do SESI de Estância, que foi o primeiro coral Canarinhos formado em Sergipe por ele, em 1986. Em Laranjeiras, no povoado

Mussuca, ele foi maestro do coral infantil “Pérolas Negras”, um projeto de inclusão social voltado para crianças negras. Em Divina Pastora, ele trabalhou com o projeto “Beija-Flor”, um programa de inclusão social para crianças e adolescentes de escolas públicas. Em Cristinápolis, formou o coral infantil e o Coral São Francisco, com jovens e adultos da Igreja Católica local. Em Nossa Senhora do Socorro, fundou o Coral “Canarinhos de Socorro” com alunos de escolas públicas daquele município. Em São Cristóvão, criou o coral “Canarinhos do Quissamã”, com filhos de moradores do assentamento do Movimento Sem Terra, no povoado Quissamã. Em Propriá, atuou como maestro do Coral “Uma Lição de Vida”, no Projeto Velho Chico.

Para aqueles que desconhecem sua trajetória, Carlos Magno do Espírito Santo dedicou sua vida à preparação e ao aprimoramento de seus conhecimentos, com o objetivo de compartilhá-los com todos, especialmente com as crianças. No Rio de Janeiro, ele estudou no Conservatório Brasileiro de Música e depois aperfeiçoou



seus estudos musicais no Conservatório Dramático e Musical de Tatuí, interior de São Paulo. Lá, participou do Coral Sinfônico e da Banda Sinfônica como trompista, e foi nesse período que iniciou seus estudos de regência. Em Sergipe, com pouco mais de 24 anos, no ano de 1985, ele se formou em pedagogia pela Faculdade Pio Décimo, onde também realizou sua pós-graduação em Psicologia da Criança e do Adolescente. Além disso, obteve pós-graduações em Teologia e Musicoterapia, pela Universidade Católica de Salvador e pela Faculdade de Ciências Humanas de Olinda, em Pernambuco, respectivamente.

Carlos Magno não apenas formou músicos e cantores, mas também produtores e, acima de tudo, seres humanos de muita qualidade. Ele preparou pessoas para a vida, incluindo seus próprios filhos: Franklin Timóteo, Carlos Magno do Espírito Santo Junior, Sara Marcelo e Winnie Souza, hoje uma estrela da nossa música, além de centenas de “filhos do coração”.

O Coral Canarinho, criado em 1999, celebrou seu 24º aniversário no dia 9 de outubro, um momento de alegria e realização. No início, era composto por apenas 16 crianças e foi o embrião para a criação do Instituto Canarinhos de Sergipe. Com o tempo, surgiu a necessidade de expandir as atividades da organização, que agora incluem aulas de instrumentos musicais, teatro e dança. Essas atividades se tornaram ferramentas valiosas para promover a cidadania e os direitos humanos entre estudantes de escolas públicas. O instituto encontrou seu lar em uma região carente, porém repleta de criatividade e talento, nos bairros Getúlio Vargas e Cirurgia. Carlos Magno está empenhado em ajudar



a moldar crianças, adolescentes, jovens, pessoas negras e pessoas com deficiência, com idades entre 7 e 18 anos. Em 2008, ele fundou o Instituto Canarinho (INCASE) e estabeleceu uma sede com salas para oficinas de canto coral e instrumentos musicais, oferecendo aulas de violão, violino, violoncelo, teclado, bateria, flauta doce, escaleta, percussão e teoria musical. Hoje, além das aulas e do coral, o instituto abriga a Orquestra Popular Villa Lobos.

O INCASE (Instituto Canarinhos) recebeu inúmeros prêmios e troféus ao longo dos anos. Em 2016, o instituto foi agraciado com

Filosofia e Política



CHRISTIAN LINDBERG
PROFESSOR DA UFS

ENSINO SUPERIOR VIRTUAL: É ESSE O CAMINHO QUE QUEREMOS?

O Ministério da Educação (MEC) divulgou, recentemente, o resultado do Censo do Ensino Superior 2022. Os dados, em linhas gerais, apresentam informações importantes da realidade e que servem para pautar as políticas públicas da área.

Entre os números apresentados, alguns chamam nossa atenção. Considerando

as pessoas com idade entre 18 e 29 anos, nota-se que a desigualdade educacional é a marca no quesito percentual da população com ensino superior. Os 25% da população com maior renda tem 13,5 anos de estudos. Por outro lado, os 25% mais pobres da população têm apenas 10,3 anos.

O censo também revelou que diminuiu o número de participantes no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) entre os anos de 2018 e 2022, passando de 4,14 milhões para 2,39 milhões, ou seja, uma redução de 1,75 milhão de participantes em quatro anos. Por outro lado, no mesmo período, o número de matrículas na última etapa da educação básica saltou de 7,7 milhões para 7,86 milhões de matrículas.

Uma das hipóteses levantadas para a redução de inscritos é que muitos jovens estão desistindo de dar continuidade aos estudos após concluírem a educação básica. Um dos motivos, provavelmente, é a necessidade de trabalhar.

Agora, a informação que mais chamou a atenção foi o incremento significativo de

ingressantes no ensino superior em cursos a distância (EaD). Para você ter uma ideia, em 2018, cerca de 1,37 milhão se dava através de cursos ofertados na modalidade EaD. Em 2022, esse número saltou para 3,1 milhões.

Se houve o crescimento no número de ingressantes em cursos EaD, a consequência direta foi o aumento no número de matrículas. Atualmente, há cerca de 9.443.597 estudantes matriculados em uma graduação. Desse total, 54% em cursos presenciais e os outros 46% em cursos EaD. Porém, mantido a taxa de crescimento dos últimos quatro anos, 2023 pode significar o ano da virada, ou seja, podemos chegar no final do ano com mais graduandos matriculados em cursos à distância.

O panorama dos cursos à distância se agrava mais quando detemos nosso olhar nos cursos que formam os futuros professores. Em 2022, cerca de 1,67 milhão de jovens estavam matriculados em cursos de licenciatura. Desse total, 64% em cursos EaD. Porém, enquanto 18,4% dos 571.929 matriculados

em instituições públicas de ensino superior estudam a distância, esse mesmo indicador alcança o percentual de 88% dos 1.097.982 matriculados nas instituições particulares.

O crescimento abrupto do ensino superior à distância nos últimos anos pode ter sido impulsionado por alguns fatores. O primeiro diz respeito ao avanço tecnológico. A popularização da internet banda larga, o desenvolvimento das tecnologias da informação e comunicação (TDIC's) e o advento da Inteligência Artificial (IA) favoreceram a expansão da Revolução 4.0 no campo educacional.

Outro fator que pode ser levado em consideração, e que guarda relação com o anterior, é que o uso da tecnologia tem contribuído com a redução dos custos operacionais de um curso superior. Conseqüentemente, no caso das instituições particulares, aumenta a possibilidade de ofertar cursos com valores mais acessíveis aos consumidores-estudantes, cada vez mais convencidos da importância de financiar a própria formação profissional.

Pode-se adicionar o fator pandemia que, embora demande estudos científicos mais refinados, acelerou a implantação da Revolução 4.0 no campo educacional. Aulas remotas, plataformas com conteúdos totalmente digitalizados, planos disponíveis em plataformas, provas online, aulas gravadas e tantos outros recursos foram adotados nos quase dois anos de pandemia, criando um novo normal no ensino superior.

Houve uma política deliberada do antigo governo para favorecer a expansão da educação à distância. Para citar um exemplo, o MEC chegou a publicar uma portaria autorizando a expansão do uso TDIC's em cursos presenciais, podendo chegar a 40% da carga horária total de uma graduação.

Em suma, ninguém está aqui se opondo ao uso de tecnologias em atividades educacionais. O EaD é uma aliada importante para diminuir distâncias geográficas, possibilitando, entre outros, uma maior mobilidade acadêmica. Porém, o problema reside quando algo que era para ser utilizado

em momentos específicos se torna em algo regular, perene. Se o Ministério da Educação e os demais órgãos competentes não intervirem logo, corre-se o risco de o ensino superior brasileiro virar, literalmente falando, em algo virtual. É isso que queremos?

● **Prof. Dr. Christian Lindberg**- É professor do Departamento de Filosofia (UFS) e integrante do Grupo de Ética e Filosofia Política.



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS

EDIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO ECM-EDIÇÃO
COMUNICAÇÃO E MARKETING EIRELI

DESDE DEZEMBRO
DE 2019

SUPERINTENDENTE

Edvar Freire Caetano

jornalista DRT | 591/SE

edvar@cinformonline.com.br

 (79) 9.9988-1412

EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA

Altemar Oliveira

oliveiraltemar@gmail.com

 (79) 9.99823-0398

COLUNISTAS

Antônio Carlos dos Santos | Filosofia

Antonio José Pereira Filho | Filosofia

Prof. Dr. Christian Lindberg | Filosofia

Evaldo Becker | Filosofia

Saulo H. S. Silva | Filosofia

Irineu (Neu) Fontes | O som da História

Ermerson Porto | Café com História

DEPARTAMENTO COMERCIAL

DIRETOR: Elenaldo Santana

 (79) 9.9949-9262

Email: comercial@cinformonline.com.br

ENDEREÇO

Rua Sílvio César Leite nº 90

Salgado Filho Aju/SE – CEP: 49055-540

Telefone: **(79) 3085 - 0554**

CNPJ 35.851.783/0001-00

